

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

Requerimento N.º, de 2007
(Da Sra. Janete Rocha Pietá e outros)

Requerem, em parceria com as Comissões de Direitos Humanos e Minorias; de Seguridade Social e Família, e de Legislação Participativa desta Casa a realização do 4º Seminário Nacional GLBTT (Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais), a ser realizado no dia 22 de maio de 2007.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, requeremos, em parceria com a Comissão de Participação Legislativa e a Comissão de Seguridade Social e Família, a realização do 4º Seminário Nacional GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais) no dia 22 de maio deste ano, com o apoio da Frente Parlamentar pela Cidadania GLBTT.

JUSTIFICATIVA

A nossa iniciativa objetiva aprofundar o debate nesta Casa sobre a discriminação e violência que sofrem, no Brasil, Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais. De acordo com pesquisa de opinião divulgada no dia 2 de abril deste ano, no jornal Correio Brasiliense, realizada pela Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo, sete em cada dez homossexuais, bissexuais e pessoas trans (travestis e transexuais) são vítimas de discriminação devido à sua orientação sexual. A pesquisa constatou que pelo menos 59% de GLBTs já sofreram uma ou mais agressões.

Segundo a pesquisadora, a antropóloga Regina Facchini, o ambiente da pesquisa revela uma análise ainda mais assustadora, pois se for observada a dimensão dos dados, no país há mais de 1 milhão de casos de agressão, dos quais 300 mil seriam de violência física.

A pesquisa também revelou que quase a metade dos agressores são pessoas desconhecidas, que praticaram a violência em locais públicos. Outra revelação do estudo é que a violência contra GLBTs é também praticada pelos próprios parentes. A discriminação ocorre em ambientes divididos com amigos ou vizinhos, nas escolas ou faculdades e, também, no ambiente doméstico familiar.

Diante desses dados, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Parlamentares, a realização do 4º Seminário Nacional GLBTT será mais uma demonstração desta Casa de respeito às diferenças e um espaço à reflexão sobre a realidade de milhares de homens e mulheres brasileiros que optaram pelo exercício de uma sexualidade diferente da tradicional.

Face à importância e ao significado político e pedagógico que este evento tem representado para o Parlamento e para toda a sociedade, entendemos que esse Seminário contribuirá substancialmente para a luta desse segmento pelo direito ao exercício pleno da cidadania GLBT.

Diante do exposto, contamos mais uma vez com o apoio dos nobres pares, certos de que a nossa proposta faz parte da própria essência desta Comissão, que é debater e apresentar propostas relacionadas à cidadania da sociedade brasileira.

Sala das Comissões, 2 de abril de 2007.

Deputada Janete Rocha Pietá